

DO PASSADO AO PRESENTE: O QUE A HISTÓRIA DA INFÂNCIA REVELA PARA A PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Paula Marcela G. S. Barbalho ¹

RESUMO

Nos dias atuais, compreender a trajetória histórica da concepção de infância é essencial para que professores da Educação Infantil repensem suas práticas e construam propostas pedagógicas coerentes com os direitos das crianças e com os princípios de uma educação democrática. O presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma abordagem bibliográfica, as transformações históricas na concepção de infância e suas implicações para a prática pedagógica na Educação Infantil. Justifica-se esta investigação pela importância de compreender como diferentes visões de criança influenciaram — e ainda influenciam — o papel da escola e dos professores no processo educativo. A pesquisa parte da análise teórica de autores que marcaram a história da pedagogia, como Rousseau, Froebel e Montessori, os quais contribuíram para o reconhecimento da infância como fase singular do desenvolvimento humano. Além disso, insere-se o olhar contemporâneo de Sarmento e Pinto (1997), que propõem uma abordagem sociológica da infância, entendendo-a como construção social e plural. Em diálogo com o referencial teórico, considera-se ainda o respaldo legal presente na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), que reconhecem a criança como sujeito de direitos e garantem sua proteção e desenvolvimento integral. Assim, o estudo busca levantar reflexões que favoreçam a ressignificação das práticas docentes, contribuindo para uma atuação pedagógica que reconheça a criança em sua complexidade, historicidade e potência.

Palavras-chave: Infância, Educação Infantil, História da Educação, Prática docente.

¹ Paula Marcela Gomes de Santana Barbalho. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, paulamarcelags@gmail.com;

